



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno (Am) E Sua Relação Com O Número De Internações Hospitalares De Lactentes Em Hospital Filantrópico De Aracaju

Autores: NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZABELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VÍVIAN FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução A amamentação constitui a intervenção com o maior potencial de redução de morbimortalidade infantil. Níveis ideais de amamentação poderiam prevenir mais de 820.000 mortes de crianças menores de cinco anos por ano no mundo. Objetivos Relacionar o AME (AM exclusivo) na redução de morbidades e número de internações nos recém-nascidos e lactentes atendidos em Urgência Pediátrica do Hospital Filantrópico de Aracaju no período de janeiro a abril de 2019. Metodologia Estudo transversal, prospectivo, analítico e descritivo, por aplicação de questionários formulados com dados relevantes da literatura e aplicados aos acompanhantes dos recém-nascidos e lactentes de 0 a 12 meses atendidos na Urgência. Este estudo foi aprovado no CEP da Universidade Tiradentes em 10 de maio de 2019. Resultados Dos 131 questionários, estavam em AM complementado 38,9 (n=51) e não recebiam leite materno 27,7 (n=35). O número de internações aumenta quando decresce o tempo de amamentação. Quanto aos motivos de procura da Urgência, 33 deram entrada por Bronquiolite, 30 por Gripe, 21 por Pneumonia e 13 por Diarreia. A internação hospitalar se deu principalmente por: doenças do trato respiratório (39,7) e diarreia (5,3). Aqueles abaixo de 6 meses com AME, 96,2 (n=26) nunca deram entrada na Urgência por Diarreia e apenas 3,8 (n=1) foram ao hospital por essa afecção. Já aqueles menores de 6 meses que não recebem leite materno, 76,9 (n=10) nunca procuraram a Urgência devido a síndrome diarreica e 23,1 (n=3) procuraram. Conclusão No presente trabalho correlacionou-se que o número de internações cresce com a diminuição no tempo de amamentação, corroborando com estudos feitos por Boccolini (2013) e Victora et al. (2016). Evidentemente, a prática do AM atua na redução de morbidades e internações hospitalares, principalmente em infecção dos tratos gastrointestinal e respiratório.